DINÂMICA RECENTE DOS INDICADORES DE POBREZA NO BRASIL

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Isabel Christinie Fontgalland Rodrigues de Lima, LUIZ ALEXANDRE MOREIRA BARROS, Vitor Hugo Miro Couto Silva

Entre os anos de 2004 e 2014, observa-se uma redução significativa no número de pessoas vivendo em situação de pobreza no Brasil, em mais de 50%. Com o objetivo de contribuir para a compreensão dessa redução da pobreza no país, este artigo aplica uma análise de decomposição, identificando em que medida os determinantes da renda explicam as reduções recentes dos indicadores de pobreza. As estimativas obtidas mostram contribuições positivas da renda do trabalho, da renda proveniente de outras fontes e das transformações demográficas recentes. O resultado central aponta que a redução da pobreza no entre os anos de 2004 e 2014 se deve em grande medida ao crescimento da renda do trabalho. Da mesma forma, a renda do trabalho foi o principal determinante para a mudança dos indicadores de intensidade e severidade da pobreza, mas estes indicadores se mostraram mais sensíveis à renda não derivada do trabalho. A análise permite verificar que dos quatro determinantes, a renda proveniente do trabalho foi o fator principal. Considerando todo o período analisado (2004-2014), pode-se atribuir aos rendimentos provenientes do trabalho quase 68% da redução no indicador de pobreza. A taxa de ocupação, por sua vez, apresentou uma contribuição positiva, mas relativamente modesta para a redução da pobreza entre 2004 e 2014. Entre 2009 e 2014, o sinal do efeito médio de mudanças na proporção de adultos ocupados foi contrário à redução da pobreza. Após os rendimentos do trabalho, a renda proveniente de outras fontes (que não as atividades de trabalho e emprego) também mostrou uma contribuição significativa para a redução da proporção de pessoas pobres no país.

Palavras-chave: Pobreza. Decomposição. Renda. Desenvolvimento.